



Semana de 03 a 14 de maio de 2021.

Unidade escolar: EMEF Profª Marleciene Priscila Presta Bonfim	
Componente curricular : Língua Portuguesa	
Professor: Jefferson B Souza	
Aluno (a):	Série : 6º ano A

ESTUDO DOS TEXTOS DA ESFERA JORNALÍSTICA IV

Prezado(a) aluno(a), nessa quinzena nos dedicaremos ao estudo de como se comportam em Língua Portuguesa a seleção de determinadas palavras no corpo da notícia.

A notícia é um gênero textual que faz parte de um grupo de outros gêneros da esfera jornalística. Ela é o principal meio de informação de que normalmente as pessoas dispõem para atualizar seu conhecimento em relação aos fatos que acontecem na realidade.

Por notícia, podemos dizer “um conjunto de informações que se relaciona a um mesmo espaço temático, tendo o caráter de novidade, proveniente de uma determinada fonte e podendo ser diversamente tratado” (CHARADEAU, 2006, p. 132; grifos do autor).

Acontece, entretanto, que existe no jornalismo uma crença da “neutralidade” da informação, ou seja, de que todo fato pode ser noticiado imparcialmente, sem se comprometer com a “causa”. Isto quer dizer que tanto o jornalista quanto a agência de informação supostamente não se posicionariam em relação ao fato que noticiam. Entretanto, o que temos acesso na notícia é a uma visão restrita dos fatos, um testemunho singular de um acontecimento que pode apresentar várias versões. É como afirma o historiador Arbex Júnior (2003, p. 11): “em nossas casas, vemos tudo pela televisão, e temos a impressão de estar testemunhando ‘a’ verdade dos fatos, e não apenas ‘uma’ verdade, isto é, uma simples versão que alguém filmou, editou e veiculou”.

Observe abaixo duas notícias verídicas, veiculadas e que tratam de um mesmo tema. Reflita comigo: elas falam “da mesma forma” sobre o mesmo fato? Peço para atentar às “**palavras**” e “**expressões**” que cada uma das notícias emprega para “**representar**” a realidade observada:



Notícia 1

Grupoinvade prédio da Bienal e **picha** “andar vazio”

*Houve **confronto** com seguranças e uma vidraça acabou quebrada; garota de 23 anos foi detida pela Polícia Militar e levada para DP*

por **ADRIANO CHOQUE**

REPÓRTER FOTOGRÁFICO

Cerca de 50 **pichadores invadiram** o pavilhão da Bienal, no parque Ibirapuera (zona sul), na noite de ontem, primeiro dia de visita da 28ª Bienal de São Paulo. O **grupopichou** paredes e vidros e **trocou socos e pontapés** com seguranças. O prédio, projetado por Oscar Niemeyer, é tombado pelo patrimônio histórico.

O **ataque** ocorreu no segundo andar do pavilhão, mantido vazio pela organização e que rendeu a esta o apelido de Bienal do vazio. Alguns visitantes aplaudiram a **pichação**.

(...)

(Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff2710200812.htm>. Acesso em: 09 abr. 2020.)

Notícia 2

Bienal sofre ataque de 40 pichadores no dia da abertura

*No dia de inauguração do evento, prédio **sofre a ação de vândalos** que **picharam** as paredes do segundo andar*

por **Camila Molina, do Estado de S. Paulo.**

Neste domingo, às 19h35, primeiro dia de visita aberta ao público da 28ª Bienal de São Paulo, um **grupo** formado por cerca de 40 pichadores **invadiu** o pavilhão no Parque do Ibirapuera e pichou parte de seu segundo andar, durante a visita. Nesta edição da mostra, o segundo piso do prédio foi mantido propositalmente vazio e mesmo antes da inauguração ganhou o apelido de Bienal do Vazio. Os **pichadores** aproveitaram-se desse fato para no local fazer seu **protesto**, preenchendo as paredes com frases do tipo "Isso que é arte". "Abaixo a ditadura".

(...)



(Fonte: <http://cultura.estadao.com.br/noticias/geral,bienal-sofre-ataque-de-40-pichadores-no-dia-da-abertura,267070>. Acesso em: 09 abr. 2020.)

Observe que, como eu disse, as duas notícias veiculadas em sites diferentes comentam sobre uma pichação ocorrida no dia de abertura da Bienal de Arte de 2008. Porém, elas dão destaques diferentes aos fatos relatados; primeiro, porque as duas notícias não relatam de forma precisa a quantidade de participantes do ato de pichação, e segundo, apenas uma relata o horário desse acontecimento, a outra descarta esse dado, que, na sua visão, pode ser considerado irrelevante.

Mas observem que, na materialidade linguística, ou seja, no corpo do texto – nosso alvo principal de análise – podemos destacar alguns termos que foram empregados pelos jornalistas e que denunciam sua pretensa “neutralidade”, como por exemplo:

Notícia 1- Folha de São Paulo: “grupo”, “invade”, “picha”, “50 pichadores invadiram”, “trocou socos e pontapés com seguranças”, “o ataque ocorreu”...

Notícia 2- O Estado de São Paulo: “Bienal sofre ataque de 40 pichadores”, “prédio sofre ação”, “vândalos”, “picharam”, “fazer seu protesto”

Conferindo essa lista de expressões e palavras podemos deduzir que uma notícia reprovou mais o comportamento do grupo, inclusive trazendo em sua manchete (título) uma chamada absolutamente sensacionalista, dizendo que a Bienal sofreu o incidente, ao passo que foi apenas o 2º pavilhão.

ATIVIDADES

1) Leia as três manchetes que noticiam o jogo realizado no dia 25/03/2015 entre Palmeiras e São Paulo e responda à pergunta.

(A) *Palmeiras arrasa São Paulo por 3 X 0 com direito a golaço* (Portal Terra, 26/03/2015 - adaptada)

(B) *Palmeiras garante vitória sobre o São Paulo por 3 a 0* (G1.globo.com, 26/03/2015 - adaptada)

(C) *Palmeiras supera São Paulo e enfim vence clássico* (Folha de S. Paulo, 26/03/2015 - adaptada)

Marque um “x” na manchete que valoriza menos a vitória do Palmeiras.

() A () B () C



2) Leia as manchetes (adaptadas) abaixo que poderiam ser usadas para relatar um possível fato e responda à questão.

(A) *Alunos usam a força e invadem reitoria da Universidade de Chicago*

(B) *Alunos ocupam a reitoria da Universidade de Chicago*

(C) *Reitoria da Universidade de Chicago é ocupada por alunos*

Marque "x" na manchete menos favorável aos alunos.

() A () B () C

3) Leia três manchetes sobre o mesmo fato, retiradas supostamente de diferentes fontes de notícia:

(A) *Paraguai planeja legalizar venda de maconha para frear criminalidade*(Adaptada)

(B) *Governo do Paraguai apresenta projeto para legalização da maconha*(Adaptada)

(C) *Governo paraguaio quer vender maconha*(Adaptada)

Comparando as diferentes manchetes, assinale **as alternativas** que contenham afirmações corretas (há mais de uma alternativa correta):

(A) A primeira manchete é a mais informativa, pois diz o que o governo do Uruguai pretende fazer e porque planeja fazer isso.

(B) A segunda manchete não deixa claro o que o governo fez.

(C) A última manchete choca mais o leitor porque relata o fato de forma que faz parecer que o governo do Uruguai é irresponsável e quer fazer algo ilegal só por fazer.

(D) A última manchete é a mais explicativa, posto que diz por que o governo pretende fazer o que é anunciado.

4) Observe a relação entre os termos grifados:

O time do Palmeiras **venceu** jogo contra o São Paulo.

Os jogadores do Palmeiras **elogiaram** o time adversário.



O time (Quem é o time? **Ele**) → **venceu**(*concordância*)

Os jogadores (Quem são os jogadores? **Eles**) → **elogiaram**(*concordância*).

Agora, estabeleça a **concordância** nos enunciados a seguir, observando sempre quem está praticando a ação em cada uma das frases. Observe as opções entre parênteses.

a) 50 pichadores **invadiram** o pavilhão da Bienal.

O grupo _____ o pavilhão da Bienal. (invadiu/ invadiram)

b) O grupo **pichou** paredes e vidros e **trocou** pontapés com a segurança.

Vândalos _____ paredes e vidros e _____ pontapés com a segurança. (pichou/ picharam e trocou/ trocaram)

c) Os pichadores **aproveitaram**-se desse fato para no local fazer seu protesto.

A máfia _____-se desse fato para no local fazer seu protesto. (aproveitou/ aproveitaram)

Referências Bibliográficas

ARBEX JR, J. Jornalismo canalha: a promíscua relação entre mídia e poder. São Paulo: casa Amarela, 2003.

CHARAUDEAU, Patrick. O discurso das mídias. Trad. Ângela S.M. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2006.

Folha de S. Paulo. Manual da Redação, 2001.

SECRETARIA Municipal de Educação de São Paulo. Cadernos de Apoio e Aprendizagem: Língua Portuguesa, 8º ano. São Paulo: Fundação Padre Anchieta, 2010.